



A MISSA

Ano A – nº 40 – 02 de julho de 2023

São Pedro e São Paulo Apóstolos

Solenidade – Dia do Papa
13º Domingo do Tempo Comum

Hoje celebramos a solenidade desses dois grandes Apóstolos de Cristo, São Pedro e São Paulo e que no Brasil é transferida para o Domingo. A Pedro o Senhor concede as chaves do Reino dos céus e elege para pastorear a Igreja Católica, ser-lhe pedra fundamental e sinal visível de unidade eclesial. Paulo, chamado por Jesus no caminho a Damasco, é o maior missionário da Igreja, Apóstolo dos gentios. Ambos unidos em Cristo pela missão e pelo martírio, um crucificado, outro decapitado pela espada, derramam seu sangue em Roma. Celebramos também o Dia do Papa, rezando pelo Santo Padre, o sucessor de São Pedro, para que Deus o fortaleça sempre mais à frente da sua Santa Igreja.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. *Festejamos Pedro e Paulo, / os apóstolos de Cristo / que inspiram com clareza / a alegria e a unidade da Igreja.*

REFRÃO: *Pedro e Paulo nos ensinam Vossa Lei, Senhor. / Até ao martírio, pelo Teu amor / plantaram a Igreja, com fé e com destreza, / seguiram os passos Teus, amigos de Ti, ó Deus.*

2. *"Tu és Filho do Deus vivo, / és o Cristo com certeza." / "Tu és Pedro, tu és pedra / sobre a qual construirei a minha Igreja."*

3. *Paulo, mestre das nações / com seu dom belo e fecundo, / o maior dos missionários, anunciou o Evangelho em todo o mundo.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos, eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da

bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

Eis os santos que, vivendo neste mundo, plantaram a Igreja, regando-a com seu sangue. Beberam do cálice do Senhor e se tornaram amigos de Deus.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão

de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos.

los que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *Os Apóstolos anunciam sem medo e sem erro o Evangelho que receberam do próprio Jesus, superando os pecados passados e confirmando os irmãos na fé.*

6. Primeira Leitura

(At 12,1-11) (Sentados)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, ¹o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 33(34)]

REFRÃO: *De todos os temores me livrou o Senhor Deus.*

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, *

exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar * ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! * Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8. Segunda Leitura (2Tm 4,6-8.17-18)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Mt 16,18) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

L. *Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.*

10. Evangelho

(Mt 16,13-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas

o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Nesta solenidade dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, apresentemos ao Pai as nossas súplicas pela Igreja e pelo mundo inteiro, dizendo com esperança e fé:

T. Aumentai, Senhor, a nossa fé!

1. Pela santa Igreja fundada sobre Pedro, para que possa, em meio às dificuldades deste mundo, experimentar a força de Cristo, que a todos conduz à salvação e à comunhão com Deus, rezemos ao Senhor:

2. Pelo Papa Francisco, sucessor do Apóstolo São Pedro, para que, guiado pela força do Espírito Santo, confirme na fé os seus irmãos e seja sinal radiante da unidade da Igreja de Cristo, rezemos ao Senhor:

3. Por todos que, a exemplo de São Paulo, neste Ano Vocacional Missionário, anunciam o Evangelho de Jesus, para que Ele os fortaleça na caminhada missionária e os livre de todo o mal, rezemos ao Senhor:

4. Por todos os cristãos perseguidos, para que a oração perseverante da Igreja lhes obtenha a paz e a liberdade, rezemos ao Senhor:

5. Por cada um de nós reunidos em assembleia, para que saibamos viver, em comunidade, na concórdia e na unidade de fé e caridade, rezemos ao Senhor:

(Outros pedidos)

P. Deus eterno e todo-poderoso, atendei o

vosso povo que vos suplica e, confirmando-nos na fé dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, concedei-nos o que humildemente vos pedimos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *O Cristo vai à Sinagoga em Nazaré / e nos revela então quem Ele é: / "O Espírito pousa sobre mim, / pois foi o meu Pai, Deus de amor que ungiu / e enviou-me, enfim".*

REFRÃO: *O Pai me ungiu e consagrou, / mandou-me proclamar a Boa Nova / ao pobre, ao cego ao sofredor, / anunciar a graça que renova.*

2. *Levar a Boa Nova aos pobres é missão / daquele que recebe a santa unção, / aos corações ir consolar, / tristes reerguer, presos redimir, / cegos iluminar.*

3. *Jesus dá o seu poder sacerdotal / a quem o Pai marcou com a unção crismal / para imolar, como instruiu / sobre o santo altar, a Hóstia Salutar, / que Ele instituiu.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanha as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

Prefácio

A dupla missão de Pedro e Paulo na Igreja

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Por essa razão, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

P. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa N., por nosso Bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os san-

tos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

P. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa



Festa de São Pedro e São Paulo: Dia do Papa
Que o Senhor proteja e abençoe o Papa Francisco.



presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N.) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua)

19. Canto de Comunhão

1. Jorra uma fonte de graça / de teu sacramento na cruz, ó Senhor, / que é renovado na missa, / lembrança perpétua da morte de um Deus vencedor.

REFRÃO: Evangelização nos leva até o próprio Deus, / aqui na Eucaristia / e noutra vida que virá, no céu.

2. Para anunciar o Evangelho, / a Igreja se nutre do vinho e do pão: / prova de amor que nos deste, / exemplo de como devemos amar nosso irmão.

3. Dizes, no teu testamento, / que o mundo crerá, saberá quem Tu és, / vendo a unidade da Igreja, / reflexo do amor entre ti e teu Pai, nos fiéis.

4. Teu Evangelho renova, / faz dar teste-

munho, nos leva a anunciar. / Quando ele é bem acolhido, / mais um coração se une ao grupo cristão, para amar.

5. Os pequeninos e pobres / reclamam de nós desapego total: / na santidade, renúncia, / a Igreja procura imitar teu amor radical.

6. Sempre que a Igreja promove / a paz, liberdade, justiça também, / lembra que estás em quem sofre, / e o amor só descansa se a dor não ferir mais ninguém.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Mt 16,16.18)

Pedro disse a Jesus: “Tu és o Cristo, Filho do Deus vivo”. Jesus lhe respondeu: “Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja”.

20. Canto Pós Comunhão

1. Tu te abeiraste da praia, / não buscaste nem sábios nem ricos, / somente queres que eu te siga.

REFRÃO: Senhor, Tu me olhaste nos olhos, / a sorrir, pronunciaste meu nome. / Lá na praia, eu larguei o meu barco, / junto a Ti, buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco / eu não tenho nem ouro nem espada; / somente redes e o meu trabalho.

3. Tu minhas mãos solicitas: / meu cansaço que a outros descansa; / amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos, / ânsia eterna de almas que esperam, / bondoso amigo que assim me chamas.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos Apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. Tendo celebrado a solenidade dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, nós

fomos renovados naquela mesma fé que eles professavam e pudemos participar da mesma Eucaristia que, graças ao seu testemunho, chega até nós. Devemos, assim, louvar a Deus pelo Santo Padre, pois pela ação do Espírito através dele, a fé permanece viva e a unidade da Igreja, inabalável.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja.

T. Amém.

P. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo, vos ensine a conquistar também novos irmãos para o Cristo.

T. Amém.

P. Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem à pátria celeste, onde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro
Jesus Cristo, Bom Pastor, envia para o vosso povo, pastores segundo o vosso Coração.

Despertai nos adolescentes, jovens e adultos, o desejo de entregar a própria vida para colaborarem com a vossa obra de salvação, através da vocação sacerdotal.

Sustentai os que já decidiram e renovai-lhes o ânimo, para que nunca se distanciem do vosso altar e sejam amparados pelas preces de vosso povo. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém. Maria, Mãe das vocações, ensinai-nos a fazer o que o vosso Filho nos disser. São José, guardião da Sagrada Família, ajudai os homens que se consagram a ter um coração de pai.

ÓBOLO DE SÃO PEDRO

Neste dia em que celebramos os Apóstolos São Pedro e São Paulo e, por isso, também rezamos pelo Santo Padre, somos convidados a um gesto de generosidade, partilhando recursos destinados exclusivamente à ação evangelizadora desenvolvida pelo Papa. Sejamos, portanto, generosos.

LEITURAS DA SEMANA

03/2ª-FEIRA: São Tomé, Apóstolo, Festa: Ef 2,19-22; Sl 116(117); Jo 20,24-29; 04/3ª-FEIRA: Santa Isabel de Portugal: Gn 19,15-29; Sl 25(26); Mt 8,23-27; 05/4ª-FEIRA: Santo Antônio Maria Zaccaria, presbítero: Gn 21,5,8-20; Sl 33(34); Mt 8,28-34; 06/5ª-FEIRA: Santa Maria Goretti, virgem e doutora da Igreja: Gn 22,1-19; Sl 114(115); Mt 9,1-8; 07/6ª-FEIRA: Gn 23,1-4.19;24,1-8.62-67; Sl 105(106); Mt 9,9-13; 08/SÁBADO: Santo Agostinho Zhao Rong, presbítero, e companheiros, mártires: Gn 27,1-5.15-29; Sl 134(135); Mt 9,14-17.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

